

Anteprojeto que vai unir os municípios é concluído

Cvro Denaday — 12/11/93



Luiz Paulo: comunidades vão apreciar o anteprojeto

O anteprojeto que cria a Região Metropolitana da Grande Vitória foi concluído ontem

O anteprojeto de lei que cria a Região Metropolitana da Grande Vitória foi concluído ontem, durante reunião na Prefeitura de Cariacica. Participaram da reunião os prefeitos da Grande Vitória, o governador Albuíno Azeredo e a comissão formada para elaborar o anteprojeto.

Para os prefeitos, o anteprojeto vai de encontro às necessidades de todos os municípios. Entre outros pontos, o anteprojeto garante a autonomia de cada município.

A única discordância se deu com relação à proposta do prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, que defende uma distribuição mais igualitária da arrecadação total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da região.

“Não é justo que municípios mais pobres recebam menos dinheiro”, defende o prefeito Vasco Alves. Apesar de não haver consenso em torno da proposta, ele acredita que isso não atrapalhará a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória.

“Todos estão dispostos a discutir o assunto”, justifica Vasco. O prefeito da Serra, João Batista Motta, concorda, dizendo que o processo de criação

da região metropolitana é “irreversível”.

De acordo com ele, a proposta do prefeito de Vila Velha deverá ser discutida para uma lei complementar, não fazendo parte da lei principal, cujo anteprojeto foi elaborado.

COMUNIDADE

Os prefeitos já marcarão uma próxima reunião para o dia 12, em Viana. Até lá, tratarão de levar às comunidades dos seus municípios e às Câmaras de Vereadores o anteprojeto para que sejam apresentadas as emendas que acharem necessárias.

“Vamos apresentar também o anteprojeto à Assembléia Legislativa. Queremos que o projeto seja enviado para votação depois de ser apreciado por todos os segmentos”, relata o coordenador da comissão encarregada dos estudos sobre a região metropolitana, Luiz Paulo Vellozo Lucas.

Na avaliação do prefeito de Viana, Nonô Lubbe, o anteprojeto satisfaz as expectativas. O prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, também elogiou o anteprojeto, acreditando que a região metropolitana saia do papel até julho, conforme sua Assessoria de Imprensa.

Vasco Alves destacou que nem a possível saída de alguns dos prefeitos da Grande Vitória em abril, para serem candidatos nessas eleições, vai atrapalhar o projeto.

“O interesse em criar a região metropolitana é grande, pois sabemos que só através dela será possível solucionar problemas comuns aos municípios”, disse.

Os principais itens do anteprojeto

- Os municípios têm garantida a sua autonomia e cada um tem poder igual de veto. Isso significa que qualquer decisão sobre a Grande Vitória tem que contar com a aprovação de todos os municípios
- A direção da região Metropolitana será feita por um conselho formado pelos prefeitos e pelo governador
- Será criado um Comitê de Planejamento Metropolitano, formado pelos secretários de Planejamento dos municípios e do Estado, câmaras de vereadores, Assembléia Legislativa e movimentos populares, que debaterão os principais problemas metropolitanos
- A região será coordenada por um dos prefeitos, em regime rotativo a cada ano. Esse prefeito não terá mais poder do que os outros, tendo apenas a função de marcar reuniões e organizar as discussões
- Os projetos em comum terão seus custos rateados entre os municípios, de forma ainda a estudar. Uma das propostas é a de criação de um fundo onde cada município teria participação proporcional à sua arrecadação
- O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) será o órgão encarregado de elaborar os projetos e obras a serem desenvolvidos nos municípios

Fonte: Comissão encarregada dos estudos sobre a Região Metropolitana